

Anexos:

1. Guião de entrevista.

Caracterização do entrevistado(a)

- Idade
- Género
- Habilitações escolares
- Profissão
- Situação na profissão
- Sector de actividade/empresa
- Outras experiências de formação profissional
- Curso que frequenta

Questões.

1º Bloco: “Razões e motivações para a actual formação”

1. Frequenta este curso de formação profissional por iniciativa própria ou por iniciativa da sua entidade patronal?
2. Quais as razões que o(a) levam a procurar formação e qualificação nesta área que escolheu?
3. Que motivações estão subjacentes a essa decisão?

2º Bloco: “Aspirações e expectativas”

1. Quais são as suas ambições ao nível sócio/profissional?
2. Quais as suas expectativas profissionais pós/formação?
3. A formação e qualificação potenciará algum tipo de percurso social na sua vida?

3º Bloco: “Avaliações dos responsáveis de formação”

1. Que avaliação faz do papel do Instituto de Emprego e Formação Profissional?
2. Que opinião tem sobre a formação profissional privada, neste particular, a escola que frequenta neste momento?

4º Bloco: “ Outras experiências de formação”

1. Se já fez alguma acção de formação nesta escola, será que ela foi determinante no seu percurso a nível pessoal e profissional?
2. Já fez muitas acções de formação profissional ao longo da sua vida?

5º Bloco: “Experiências escolares “

1. Como foi o seu percurso escolar e profissional anterior?
2. Aspira no seu futuro retomar o seu percurso escolar?
3. Que opinião tem sobre *As novas oportunidades e os maiores de 23 anos?*

2. As entrevistas.

Entrevista nº 1.

Caracterização:

- 35 anos
- Masculino
- 12º ano escolaridade
- Técnico de marketing
- Trabalhador por conta de outrem (pertencente ao quadro efectivo)
- Industria
- Curso de inglês (Wall Street Institute)
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria propus à entidade patronal a frequência deste curso de informática. É evidente que esta proposta visou sobretudo dar conhecimento às minhas chefias da minha vontade em melhorar e desenvolver os meus conhecimentos em informática.
2. As razões têm a ver com dificuldades que sinto nesta área enquanto utilizador e como hoje em dia é absolutamente necessário conhecimentos nesta área, senti que estava na altura de procurar melhorar os meus conhecimentos de forma a não perder o comboio – como se costuma dizer – daí esta minha iniciativa.
3. Principalmente que a empresa onde trabalho, valorize o facto de por iniciativa própria procure qualificações numa área crucial do mundo do trabalho actual e com isso me possa dar oportunidade de poder alcançar outras funções com maior responsabilidade e maior relevo, que me possam permitir igualmente outro nível de vida e outro nível de satisfação e motivação no trabalho.

Bloco 2.

1. Crescer dentro da empresa, não estagnar, aceitar novas funções e oportunidades que possam surgir.

2. Que a empresa reconheça e me dê o devido valor pelo meu esforço de procurar qualificar-me e tornar-me melhor funcionário.
3. Tenho expectativas que sim, que possa melhorar a nível profissional e consequentemente a nível pessoal e familiar e com isso conseguir maior respeito entre os meus pares.

Bloco 3.

1. Não posso dar um parecer muito correcto, visto nunca ter tido necessidade de recorrer aos serviços do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Porém, parece-me que estamos a evoluir no sentido de melhorarmos a formação académica e profissional. É importante a qualificação, porém, creio ser ainda mais importante que os empresários portugueses e o governo reconheçam o esforço que se está a fazer. Por exemplo, não faz sentido que pessoas com habilitações superiores estejam trabalhando como caixas de hipermercado.
2. Muito boa, é a segunda vez que recorro a ela e estou muito satisfeito, em particular com a Prosaber onde me encontro a tirar o curso de informática que tem sido muito agradável, pois sinto que são competentes e tratam muito bem os seus alunos, porém, devo dizer, que nem todos têm possibilidades financeiras e pessoais de frequentarem cursos numa instituição privada.

Bloco 4.

1. É a primeira vez que estou a fazer um curso nesta escola, por isso não posso responder a essa pergunta.
2. Alguns, nomeadamente no seio da empresa embora sejam cursos internos que não conferem nenhum tipo de certificado. Além destes, só fiz um curso de inglês no Wall Street Institute, também por iniciativa própria, de que gostei muito e que me tem sido muito útil.

Bloco 5.

1. Vivi no Brasil até aos dezasseis anos, e fiz lá o equivalente ao 9º ano, entretanto de regresso a Portugal retomei os estudos mas sem grande motivação, senti

algumas dificuldades de adaptação e desisti para procurar emprego. Acabei por começar a trabalhar na empresa onde trabalho ainda hoje, não tinha ainda 18 anos. Mais tarde, não consigo agora precisar ao certo, retomei os estudos à noite procurando conseguir completar pelo menos o 12º ano, o que acabei por conseguir, mas confesso que a motivação para tentar continuar era muito pouca e com a chegada de outras responsabilidades, tais como o casamento e os filhos, não voltei a tentar prosseguir os estudos.

Devo assinalar que no meu percurso profissional tentei uma pequena aventura por conta própria que correu muito mal, tendo a sorte de ser novamente admitido na empresa onde trabalho.

2. Não pretendo voltar a estudar, são vários os factores que contribuem para isso, entre os quais destaco, a empresa onde trabalho não valorizar os percursos académicos dos seus trabalhadores, falo isto por ver alguns colegas que encetaram percursos muito interessantes, mas que não tiveram reflexo algum no seu percurso profissional.

3. Já ouvi falar destas duas iniciativas por parte do Governo, e julgo que são duas iniciativas interessantes, mas não me suscitaram interesse porque as novas oportunidades têm como habilitação máxima o 12º ano, ora essas são as minhas habilitações, os maiores de 23 anos penso ser o antigo exame ad hoc e significa tentar a entrada no ensino superior, o que confesso não estar nos meus planos, até porque não me sinto devidamente preparado para enfrentar um desafio desses.

Entrevista nº 2.

Caracterização:

- 38 anos
- Masculino
- 11º ano escolaridade
- Vendedor de balcão
- Trabalhador por conta de outrem (quadro efectivo)
- Comércio
- Nenhuma
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Vim tirar este curso por minha iniciativa, pois se estivesse à espera do meu patrão, nunca teria hipóteses de o fazer.
2. Porque os meus conhecimentos informáticos são insuficientes tanto no aspecto profissional como pessoal, por isso decidi apostar na melhoria dos meus conhecimentos, procurando outro à vontade na utilização de um computador.
3. Nos dias de hoje quem não domina, minimamente que seja, a informática, sujeita-se a estagnar, e não quero isso para mim, pois já em casa tenho muita dificuldade em acompanhar os meus filhos no computador, por isso a motivação para fazer um curso destes foi muito fácil de arranjar.

Bloco 2.

1. Embora o país passe por uma crise muito grande ao nível do desemprego e da dificuldade de arranjar emprego, continuo com ambições de melhorar a minha vida e a dos meus, para que isso aconteça tenho de fazer alguma coisa e nesse particular decidi tirar este curso de informática e pode ser que lhe tome o gosto e faça outros que me possam ser úteis, até quem sabe, voltar à escola, pelo menos para completar o 12º ano.
2. Não tenho muitas expectativas profissionais pelo menos na empresa onde trabalho, pois é uma empresa pequena, com poucos funcionários e que sobrevive

com alguma dificuldade, no entanto lá vai conseguindo seguir o seu caminho e pagar os seus salários a tempo e a horas. De qualquer forma, julgo que posso ser mais reconhecido profissionalmente, quando o patrão souber que as minhas capacidades para utilizar o computador melhoraram pela frequência do curso e valorize o meu esforço em aprender e melhorar o meu desempenho profissional.

3. Nunca se sabe o que o futuro nos reserva, mas pode ser que me entusiasme de tal forma que procure cada vez mais saber mais coisas nesta área tão interessante, e mais que não seja, já muda alguma coisa, pelo que tenho aprendido o que me faz sentir mais confiante nas minhas capacidades.

Bloco 3.

1. Não tenho opinião formada sobre este Instituto, pelo que sei, ele pode ser muito útil ao nível da formação para quem está desempregado, mas confesso que desconheço quase por absoluto o seu trabalho.
2. Nunca tinha tirado nenhum curso, é a primeira vez que o estou a fazer e estou a gostar muito, embora também seja um esforço financeiro considerável pelo menos para mim, o apoio que recebi da família foi muito importante. Sobre esta escola escolhi-a por indicação de um amigo que já fez cursos nesta área com o professor de informática que é um dos sócios da escola e que me parece muito bom professor. Tem sido sem dúvida muito bom, é mesmo muito bom aprender coisas novas e sentir que me estou a actualizar.

Bloco 4.

1. Este é o primeiro curso de formação profissional que estou a fazer.
2. Como já respondi anteriormente, nunca fiz, nem a nível da empresa, esta é a primeira e por minha iniciativa.

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi regular, digamos que fiz o 11º ano com algumas dificuldades por já estar muito desmotivado e a pensar ir trabalhar o mais rapidamente possível de forma a ganhar dinheiro para me tornar independente,

julgo até ser comum este sentimento quando somos jovens, portanto assim que acabei o 11º fui logo trabalhar embora os meus pais não concordassem com a ideia e estivessem dispostos a fazer um esforço para que continuasse os estudos, mas não valia a pena. O que é facto é que hoje lhes dou razão. Já em relação ao meu percurso profissional, ele tem sido todo construído como empregado de balcão, passando por várias empresas, desde os vidros, drogaria e actualmente ferragens e ferramentas. Não era o trabalho dos meus sonhos, mas aprendi a gostar e não me vejo a fazer outra coisa.

2. Não sei, talvez gostasse de tentar a experiência, sobretudo agora em que a frequência deste curso de formação meu deu outro ânimo. Por isso é uma hipótese que coloco, mas que tenho de discutir também com a minha família.
3. Já ouvi falar das novas oportunidades e vou tentar informar-me, pois parece-me interessante poder usufruir deste programa para obter o 12º ano e neste caso concluí o ensino secundário de uma forma mais rápida Quanto aos maiores de 23 anos, também já ouvi falar, mas como é para entrada no ensino superior, não me interessou, pois o ensino superior para mim está fora de causa.

Entrevista nº 3:

Caracterização.

- 24 anos
- Feminino
- 12º ano escolaridade
- Empregada de balcão
- Trabalhadora por conta de outrem (Contrato a termo)
- Têxtil (Loja Centro Comercial)
- Não
- Informática

Respostas Bloco 1.

1. Por iniciativa própria, com a ajuda de meus pais para pagar o curso.
2. Esta área é o presente e o futuro e sinto que se quiser melhorar a minha vida tenho de apostar em formação profissional para conseguir outro tipo de qualificações profissionais, especialmente em informática porque não domino.
3. As minhas motivações têm a ver com desejar encontrar outro emprego que me dê satisfação e um melhor salário, sinto que fiz mal em ter desistido da escola, mas o facto da minha média do 12º ano ser baixa não me permitiu continuar e para ir para uma universidade privada não tenho dinheiro, nem os meus pais, no entanto, tenho de confessar que já estava um pouco farta da escola, pelo que a motivação não era muita para seguir os estudos. Fui trabalhar, mas até agora só encontrei trabalhos precários semelhantes ao que tenho neste momento e sinto que não é futuro para mim, por isso decidi apostar neste curso na esperança que com esta aprendizagem possa estar melhor habilitada a conseguir um emprego melhor.

Bloco 2.

1. Conseguir um emprego que me dê mais prazer, mais segurança se tiver possibilidades de conseguir ser efectiva numa boa empresa, estabilidade para

poder organizar a minha vida e constituir uma família ou seja penso que ambiciono o que a maioria das pessoas ambiciona.

2. As expectativas são boas, pois penso que posso ter possibilidades de conseguir emprego na empresa em que o meu pai trabalha, mas para isso é necessário saber o suficiente de informática, especialmente de Excel, por isso estou a tirar este curso e estou muito optimista.
3. Tenho esperanças que sim, se conseguir dominar a informática vou ganhar mais confiança em mim e isso pode ser positivo para conseguir aspirar a um percurso mais aliciante.

Bloco 3.

1. Não tenho uma opinião formada, mas penso que pode ser uma Instituição benéfica para nós, sobretudo quando o desemprego nos bate à porta, pois podemos aceder a cursos de formação, penso que alguns remunerados, que podem permitir ganhar mais qualificações profissionais, reciclar alguns conhecimentos e ganhar aptidões que nos façam voltar ao activo, no entanto, segundo falo com amigas e amigos meus que já lá fizeram acções de formação, parece que para conseguir emprego depois é que não está nada fácil.
2. É o primeiro curso de formação profissional que faço, pelo que não tenho opinião formada, escolhi esta escola, por estar na minha área de residência e por ter sido muito bem tratada quando andei a procurar saber preços e conteúdos do curso, e estou a gostar bastante, ensinam muito bem e sinto que estou a evoluir com alguma facilidade.

Bloco 4.

1. É o primeiro curso que estou a fazer nesta escola.
2. Não, é igualmente a primeira.

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi, digamos, normal, nunca chumbei, mas também nunca fui uma aluna brilhante, as minhas médias sempre foram relativamente

baixas, mas o suficiente para conseguir o meu objectivo que era o 12º ano. Já no plano profissional ele não tem sido famoso e está aquém das minhas expectativas, os empregos que tenho conseguido, são precários e mal pagos e tenho trabalhado sobretudo em centros comerciais, por isso a minha aposta na formação profissional, no sentido de procurar um emprego mais estável, mais bem remunerado e que me dê mais prazer.

2. Não penso voltar à escola, não julgo ter motivação e preparação para poder tentar ir para um curso superior, prefiro isso sim, continuar a apostar na formação profissional. E depois, vejo tantos jovens que completaram o ensino superior estarem desempregados que sinto que não vale mesmo a pena.
3. Já ouvi falar, mas qualquer dos dois programas não me despertam qualquer interesse de acordo com o que lhe disse anteriormente.

Entrevista nº 4:

Caracterização.

- 42 anos
- Masculino
- 9º ano escolaridade
- Torneiro mecânico
- Trabalhador por conta de outrem (quadro efectivo)
- Metalomecânica
- Apenas em empresas onde trabalhei
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Foi por iniciativa conjunta, eu e o meu patrão, isto porque a empresa apesar de pequena fez um investimento razoável em maquinaria que é computadorizada e é preciso saber trabalhar com elas.
2. As razões prendem-se com o que disse anteriormente e por pensar que se souber trabalhar com um computador, mais facilmente me adapto aquele tipo de máquinas e torno a minha profissão mais atractiva, por outro lado, é uma oportunidade de me actualizar pois o saber não ocupa lugar, além do mais o curso é pago pela empresa pelo que devo aproveitar.
3. As motivações têm a ver com a possibilidade de tirar o máximo de rentabilidade possível das novas máquinas e para isso é necessário ter outros conhecimentos para poder fazê-lo

Bloco 2.

1. Gosto daquilo que faço e quero evoluir na minha profissão, além do mais poder tirar um curso de informática satisfaz-me pois sinto um outro estado de espírito em relação á forma como encaro esta possibilidade de aos 42 anos poder adquirir outros conhecimentos e outras qualificações.

2. Sentir ainda mais prazer naquilo que faço, ter um papel mais importante no seio da empresa e sentir que vale a pena aprender novas coisas e desenvolver as minhas capacidades, provavelmente pedir um aumento.
3. Não sei se o fará, pois estou bem com o meu percurso, mas a nível social talvez me sinta mais seguro por me sentir mais actual, quando reparo à minha volta quase toda a gente domina a informática e eu sinto dificuldades, ao conseguir conhecimentos nesta área estou também a conseguir integrar-me melhor na sociedade.

Bloco 3.

1. Felizmente nunca tive desempregado, por isso nunca recorri ao IEFP, pelo que não tenho opinião formada sobre ele.
2. Até agora a opinião é muito boa, sinto que estou a aprender, está até a superar as minhas expectativas, pois como tenho poucas habilitações pensava que ia ter mais dificuldades, no entanto estou a ser muito ajudado, as pessoas, tanto os colegas como o professor são muito atenciosas, tem estado a ser uma experiência diferente do que eu estou habituado e tem sido muito boa. A escolha da escola foi do meu patrão, pois ele conhece o sócio-gerente, que é o meu professor.

Bloco 4.

1. É a primeira que faço.
2. Apenas no âmbito da minha profissão, noutras empresas onde trabalhei, e sinceramente sem grande interesse.

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi muito simples, pois abandonei a escola muito cedo, logo após ter concluído o ciclo preparatório e só voltei a estudar à noite para concluir pelo menos o 9^a ano o que viria a conseguir. O que eu queria era trabalhar, e desde muito cedo que fui trabalhar para uma serralharia à procura de um ofício que me facilitasse a integração no mercado de trabalho e pudesse ter

um bom salário. Após uma primeira aprendizagem nesta arte do ferro, fui trabalhar para uma metalomecânica onde comecei a dar os primeiros passos na profissão que ainda hoje exerço. Trabalhei cerca de 17 anos nessa empresa e saí já num período em que passava por muitas dificuldades para pagar os salários, acabando por vir trabalhar para a empresa onde ainda estou e que curiosamente pertence a um antigo chefe que muito me ensinou e que acabou por apostar em mim ao contratar-me numa altura em que tudo estava a parecer-me muito difícil.

2. Não, não vou voltar a estudar, porque não tenho muita paciência, mas talvez fazer mais algum curso de formação profissional e talvez aceder ao programa novas oportunidades para poder tirar o 12º ano, tenho que me informar sobre isso.
3. Como lhe disse na resposta anterior, já ouvi falar muito sobre as novas oportunidades, por isso preciso de obter informações pois se não tiver de dispor de muito tempo, gostava pelo menos de tentar tirar o 12º ano. Sobre os maiores de 23 anos não conheço o programa.

Entrevista nº 5:

Caracterização.

- 31 anos
- Feminino
- 12º ano escolaridade
- Empresária
- Trabalhadora em nome individual
- Loja artigos de papelaria
- Técnicas de venda na NHK
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Sendo simultaneamente patroa e empregada direi em jeito de brincadeira que foi a empresária que sentiu necessidade de enviar a sua empregada para formação profissional.
2. Possuindo um negócio cuja faceta principal é o comercio, quando o iniciei pensei logo num curso que abordasse as técnicas de venda, procurando com ele preparar-me para uma actividade onde não tinha experiência, eu era administrativa numa pequena empresa de construção civil e conhecimentos do ramo sinceramente não tinha. Mais tarde, apercebi-me que o próximo curso que tinha de frequentar seria o de informática, sobretudo melhorar as minhas capacidades, ao nível do Word e Excel, e procurar através destas ferramentas tão necessárias na actualidade gerir melhor o meu negócio, por isso aqui estou.
3. As motivações têm a ver sobretudo com a melhoria do negócio, ou seja, quanto melhor estiver preparada, melhor posso geri-lo e maior rentabilidade retirarei, por isso estou muito motivada e a gostar muito, entendo este curso como um investimento, na minha formação enquanto empregada, no meu negócio enquanto empresária.

Bloco 2.

1. Crescer enquanto empresária e com isso melhorar o meu nível de vida e dos meus claro está. No fundo conseguir vencer esta aposta que fiz em trabalhar por conta própria, não é fácil, a situação económica do país está difícil, mas como trabalho sozinha, contando apenas com a ajuda dos familiares em alturas em que tenho de me ausentar para tratar de assuntos, também não tenho encargos muito pesados, o que me permite levar este negócio de uma forma equilibrada, pese as dificuldades que lhe referi.
2. As expectativas são as melhores, gosto destas experiências de formação profissional, pois são muito objectivas e direccionadas ao nosso dia-a-dia, e conseguindo desenvolver as minhas capacidades em áreas que têm a ver com o que faço, cresço profissionalmente, o que me torna mais confiante para enfrentar os difíceis desafios que uma pequena empresária com eu tem de enfrentar.
3. Penso que sim, essa confiança que referi na questão anterior permite que me sinta mais à vontade na relação com os outros, tão necessária à minha actividade, os próprios clientes sabendo que me esforço, na tentativa de adquirir mais qualificações para que os possa servir melhor, respeitam-me ainda mais e admiram esse esforço adicional, e também é claro que tenho aspirações em me tornar uma empresaria bem sucedida de forma a que possa criar empregos, que por poucos que sejam, são também uma forma positiva de contribuir para a cidade onde vivo e tenho o meu negócio.

Bloco 3.

1. Felizmente nunca precisei de recorrer ao IEF, isto enquanto trabalhadora por conta de outros, no entanto, sinto necessidade de me informar melhor, principalmente quando a situação estiver mais desafogada, no sentido de poder recorrer ao IEF em relação às pessoas desempregadas que lá estão inscritas, procurando saber como é que poderei recrutar pessoas para trabalharem comigo.
2. Tenho boa opinião, já o curso de técnicas de venda tirei numa instituição privada, a NHK, e gostei bastante, o mesmo está a acontecer neste momento, com a Prosaber, pois sou muito bem tratada e gosto muito da forma como as aulas decorrem. A minha escolha por esta escola, tem a ver sobretudo com a relação preço/qualidade do curso, com o facto das instalações serem perto da minha residência e da minha área de trabalho e de terem horário pós-laboral.

Bloco 4.

1. É esta a primeira experiência nesta escola.
2. Como já tinha dito anteriormente, fiz apenas o curso de técnicas de vendas, no entanto penso frequentar mais acções formação além desta que já fiz e daquela que estou a fazer no momento.

Bloco 5.

1. Sendo uma aluna média, consegui fazer a escola com alguma facilidade, mas confesso que não tinha mais ambições do que tirar o 12ºano, aquilo que pretendia era ir trabalhar, ganhar alguma independência financeira, sobretudo fazer e comparar algumas coisas sem estar sempre a sobrecarregar os meus pais, por isso assim que acabei a escola fui trabalhar. O meu percurso profissional está a ser mais interessante agora do que no início, principalmente porque fazia uma ideia diferente do mundo do trabalho e fiquei muito desiludida quando percebi que as relações humanas no mundo do trabalho são muito complicadas. Por isso a minha aposta numa actividade por conta própria em que só tenho de dar satisfações aos meus clientes, aos meus fornecedores e a mim própria e não aturar as “azias” de um qualquer chefe com a mania.
2. Para já não está nos meus horizontes voltar a estudar, a aposta que fiz toma-me o tempo todo e a motivação para já não existe, prefiro continuar a fazer algumas acções de formação profissional sempre que a oportunidade acontecer, no entanto, não digo que mais tarde com outras condições não possa voltar.
3. Já ouvi falar em ambas, mas nem sequer procurei informações pois estou completamente absorvida neste projecto que encetei.

Entrevista nº 6:

Caracterização.

- 31 anos
- Feminino
- Ensino Superior
- Bancária
- Efectiva
- Banca
- IEFP, E-learning (Banco BPI)
- Espanhol

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria
2. Acima de tudo para alargar conhecimentos na língua do país vizinho que tem cada vez mais importância a nível mundial. As empresas existentes no nosso país, nomeadamente na banca, são em grande parte espanholas. Além disso sempre tive curiosidade para não dizer vontade em saber mais sobre a língua de “nuestros ermanos”.
3. As motivações são em grande parte pessoais, pois sempre tive esta vontade. No entanto o Espanhol é uma das línguas mais faladas no mundo e com maior destaque actualmente. É uma mais valia curricular ter formação a este nível para poder concorrer a empresas espanholas na minha área profissional.

Bloco 2.

1. Progredir na carreira, essa é a principal ambição, na empresa onde estou actualmente ou na concorrência.
2. As expectativas são boas, embora não tenha ilusões. Sendo esta uma área extremamente competitiva, é bom estar atento às oportunidades que possam surgir. É para isso que me preparo.
3. A ideia também é essa, quanto melhor preparados estivermos mais à vontade nos sentimos em qualquer fase da vida. Além disso, a formação pessoal e

profissional deve ser reconhecido sempre como um aspecto positivo por parte de qualquer entidade patronal uma vez que valoriza não só o profissional como a empresa que este representa.

Bloco 3.

1. Como referi no início fiz um curso de formação profissional no IEFP há alguns anos atrás na área de gestão de empresas, por necessidade. Foi útil no âmbito do projecto que tinha em curso na altura. Neste momento não tenho dados para fazer uma avaliação, seja ela qual for, embora me pareça importante o papel do IEFP na formação profissional de parte da população portuguesa, especialmente privada de emprego, quer por despedimento quer por falências das multinacionais como sabemos.
2. Para já é positiva a minha opinião sobre esta escola, mas é a primeira acção que frequento aqui. Penso que a maioria da população não tem possibilidades de frequentar escolas de formação profissional privadas, pois os custos são elevados.

Bloco 4.

1. Como respondi anteriormente é a primeira vez.
2. Muitas não, mas pretendo frequentar mais. Na empresa onde estou actualmente temos vários cursos de e-learning. Desde que lá estou esta é a primeira formação mas não pretendo ficar por aqui. É sempre positivo, que mais não seja a nível pessoal.

Bloco 5.

1. O percurso escolar foi muito bom, no sentido em que fiz um percurso sem falhas até ao 12º ano, entretanto fiz uma pausa escolar para encetar um pequeno projecto profissional como empresária, que não resultou e optei por procurar emprego e regressar à escola, neste caso à universidade no horário nocturno, onde me licenciiei em Sociologia, após a licenciatura fiz uma pós-graduação em Administração. Já profissionalmente e após uma tentativa frustrada de ser empresária em nome individual, trabalhei como tarefeira na faculdade de

ciências após o qual encetei uma carreira na banca onde pretendo evoluir no sentido de crescer profissionalmente.

2. Penso voltar a estudar sim, assim que tiver oportunidade pretendo tirar um mestrado que possa ser útil a nível profissional.
3. Já ouvi falar, mas não dei grande importância, embora me pareça que as novas oportunidades não passem de um mero exercício estatístico e que os maiores de 23 são uma nova designação para o antigo exame ad-hoc.

Entrevista nº 7:

Caracterização.

- 22 Anos
- Masculino
- Ensino Superior
- Auditor
- Efectivo
- Auditoria e consultoria
- Curso de informática
- Inglês

Respostas – Bloco 1.

1. Freqüento o curso por iniciativa própria.
2. A razão principal que me levou a frequentar o curso de inglês foi a necessidade de um contacto freqüente com clientes estrangeiros e também como trabalho para uma multinacional o domínio do inglês é um requisito necessário.
3. A motivação subjacente a esta decisão é a possibilidade de viajar para o estrangeiro, para vários países onde a minha empresa esta sediada.

Bloco 2.

1. As minha ambições são progredir na minha carreira na empresa, tentar chegar a sénior manager ou mesmo partner e tentar uma nova carreira quer em banca que na bolsa de valores.
2. As expectativas são bastante satisfatórias pois a empresa regra geral premeia sempre o trabalhador que decide expandir o seu conhecimento por iniciativa própria
3. O inglês poderá ajudar-me no diálogo com as pessoas de outros países e também serve para expandir os meus conhecimentos.

Bloco 3.

1. Até ao momento nunca tive qualquer contacto com o IEEP por isso não tenho qualquer opinião formada
2. A minha opinião é bastante boa dado que a Prosaber que é a escola que frequento possui um leque muito variado de professores e níveis, e possui também uma grande reputação no mercado o que ajuda bastante na evolução da minha carreira.

Bloco 4.

1. Nunca efectuei

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi normal até ao 12º ano, depois na universidade alterei o meu percurso inicial que tinha sido a engenharia de informática no ISEL, entretanto não gostei do curso e optei em boa hora por seguir finanças no ISCTE onde me licenciiei. A nível profissional estou inteiramente apostado em seguir carreira na área de auditoria e consultadoria financeira, após empregos que tive sem grande vínculo que serviram para ganhar experiência profissional e ganhar algum dinheiro para as minhas despesas.
2. Neste momento estou inteiramente envolvido no início da minha carreira profissional, no entanto pretendo voltar à universidade para frequentar um mestrado ou um MBA, assim que tiver oportunidade após estabilizar profissionalmente voltarei.
3. Honestamente já ouvi falar mas não dei muita importância.

Entrevista nº 8:

Caracterização.

- 28 anos
- Masculino
- Licenciatura
- Militar
- Trabalhador por conta de outrem
- Militar / Sector Público / Força Aérea
- Curso Formação de Praças; Gestão do Tempo; Secretariado; CPA
- Informática / Novas Tecnologias

Respostas – Bloco 1.

1. Por minha iniciativa própria, uma vez que estou quase a ficar desempregado
2. Enriquecimento do meu curriculum, numa área que actualmente apresenta grande “visibilidade”
3. Num futuro muito próximo irei ficar desempregado e penso que este curso pode ser muito importante e muito útil para conseguir um novo emprego.

Bloco 2.

1. Encontrar um novo emprego que me proporcione melhores condições profissionais e por conseguinte, sociais.
2. Encontrar a curto prazo um novo emprego.
3. Sim, pois penso que graças à formação/qualificação obtida poderei encontrar um emprego que melhore a minha vida no plano económico e consequentemente no plano social.

Bloco 3.

1. Penso que poderia desempenhar um papel mais activo em todo o processo de oferta e procura de formação profissional, nomeadamente, publicitar de melhor forma (em quantidade e qualidade) as acções formativas que oferecem.

2. No geral tenho uma boa opinião, uma vez que tudo o que me foi prometido foi cumprido na íntegra. Apenas penso que poderiam melhorar alguns aspectos burocráticos/administrativos que levam os formandos a perder muito tempo na busca de “papelada”.

Bloco 4.

1. É a primeira acção de formação que faço nesta escola.
2. Não tantas como gostaria, mas já fiz algumas. Penso que três ou quatro acções de formação profissional no âmbito da minha condição de militar.

Bloco 5.

1. O meu percurso tem sido interessante, não sentindo grandes dificuldades em concluir o ensino secundário e depois o ensino superior, devo acrescentar que gostei sempre de estudar o que ajuda sempre o nosso desempenho. Profissionalmente sou militar, mas não conseguindo passar ao quadro, procuro outro emprego seja no público ou no privado que me permita estabilidade para poder crescer e desenvolver as minhas competências na área da minha formação que é a gestão.
2. Pretendo voltar a estudar, estou a fazer uma pausa para me dedicar aos meus afazeres profissionais, sobretudo procurar um emprego que me dê melhores condições e me permita estabilizar, para voltar a estudar, tenho como objectivo fazer um mestrado que possa enriquecer o meu c.v.
3. Como sei que esses programas são vocacionados para indivíduos com menores habilitações não dei grande importância.

Entrevista nº 9:

Caracterização.

- 24 anos
- Feminino
- 9º ano escolaridade
- Secretária
- Trabalhadora por conta de outrem
- Estética
- Secretariado e inglês
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria, contudo também fui incentivada pela minha empresa para fazer esta formação.
2. Possibilidade de progressão dentro da minha empresa.
3. Em primeiro lugar aspirar a melhores condições económicas e em segundo lugar, aumentar os meus conhecimentos numa área tão importante hoje em dia,

Bloco 2.

1. Penso que tal como todas as pessoas, gostaria de ser cada vez mais bem paga e mais bem sucedida na minha empresa.
2. Ascender profissionalmente, tanto ao nível da remuneração, como ao nível das funções que desempenho e gostaria de vir a desempenhar.
3. Claro que sim. Uma vez melhoradas as minhas condições económicas e de trabalho penso que serei mais feliz. Só assim poderei alcançar algumas metas, alguns sonhos que almejo há já alguns anos e que considero muito importantes na busca da minha felicidade.

Bloco 3.

1. Não posso fazer nenhuma avaliação, uma vez que tomei conhecimento desta escola através de amigos e não através do IEFP. Contudo, penso que o Instituto deveria melhorar a sua informação no sentido de se perceber melhor o que poderá fazer por pessoas que tal como eu, desejam adquirir mais conhecimentos e qualificações de carácter profissional.
2. Até agora não tenho razão de queixa, antes pelo contrário, o tratamento que me é dispensado é muito bom.

Bloco 4.

1. É a primeira vez que frequento esta escola.
2. Já fiz duas, uma de secretariado e uma de inglês, mas pretendo fazer mais, por pensar ser muito importante para o meu futuro.

Bloco 5.

1. O meu percurso foi simples pois parei muito cedo a escola logo após terminar o 9º ano e comecei logo a trabalhar na área da estética, profissão que gosto muito e que pretendo continuar a desenvolver, gostaria muito de conseguir condições para abrir um gabinete de estética no futuro.
2. Não está nos meus horizontes voltar a estudar, pelo menos da forma como entendo um percurso escolar, ou seja acabar o secundário e seguir para o ensino superior.
3. Já ouvi falar, e estou especialmente interessada no programa novas oportunidades que pode ser útil para conseguir melhores habilitações sem despender muito tempo que não tenho para ir à escola. Vou informar-me melhor sobre esta possibilidade.

Entrevista nº 10:

Caracterização.

- 42 anos
- Feminino
- 9ºano
- Administrativa
- A prazo
- Contabilidade
- Inglês (Wall Street Institute)
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria, muito embora seja oportuna para as funções que desempenho actualmente.
2. As razões são acima de tudo profissionais.
3. Esta área é indispensável hoje em dia, por isso achei por bem frequentar este curso não só por ser necessário neste momento mas para situações profissionais futuras.

Bloco 2.

4. Pretendo arranjar um emprego seguro e não andar a saltitar de uma lado para outro. Além disso pretendo ganhar mais para ter uma vida um pouco mais desafogada.
5. As expectativas são essas, manter-me nesta empresa e desempenhar as funções que desempenho com um ordenado mais de acordo com as minhas capacidades e formação.
6. Espero que sim. Auferir um rendimento maior permite-me poder fazer outras coisas que sempre desejei como viajar. O facto de aumentar os meus conhecimentos só me valoriza: Além disso espero que a entidade patronal também o valorize.

Bloco 3.

3. Já frequentei alguns cursos do IEFP durante uma fase em que estive desempregada. A minha opinião é que nunca é demais aprender coisas novas e além disso servem para valorizar o nosso currículo. A minha opinião é positiva.
4. Está a decorrer de acordo com as expectativas, o programa está organizado de modo a facilitar a aprendizagem e compreensão.

Bloco 4.

4. É a primeira vez que frequento esta escola.
5. Algumas no IEFP e no Wall Street Institute.

Bloco5.

1. Deixei a escola muito cedo, para começar a trabalhar e ganhar a minha independência, assim que completei o 9º ano fui logo trabalhar, fui sempre escriturária até hoje, no entanto exerço funções na contabilidade e por isso julgo que a informática é importante para evoluir a nível profissional e conseguir um emprego mais estável que evite esta angustia de estar a prazo, pois já estive desempregada e é muito mau, não gostaria de passar outra vez pelo mesmo.
2. Não penso voltar a estudar, sinceramente com esta idade e com os afazeres familiares não me sinto motivada para voltar à escola.
3. Já ouvi falar destas iniciativas do Governo e talvez aproveite o programa novas oportunidades para tentar melhorar as minhas habilitações, vou procurar informar-me melhor sobre este programa.

Entrevista nº 11:

Caracterização.

- 24 anos
- Feminino
- 12º ano escolaridade
- Escriturária
- Trabalhadora por conta de outrem (contrato a termo)
- Transformação de matéria plástica
- Curso de Técnicas de organização administrativa (Instituto Monitor – Setúbal)
Curso de inglês (Aprofundamento – IEFPP Setúbal)
Curso de contabilidade (Aperfeiçoamento – IEFPP Setúbal)
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria
2. Melhoramento do curriculum, ajuda nas funções desempenhadas na empresa e aprofundamento de conhecimentos.
3. Mais e melhores propostas de trabalho e/ou reconhecimento na actual empresa.

Bloco 2.

1. Melhoramento da capacidade de trabalhar em grupo e maior facilidade no desempenho das funções atribuídas.
2. Aplicação dos novos conhecimentos e reconhecimento por parte das chefias.
3. Sim, espero que com os conhecimentos que vou conseguindo a nível profissional possa encetar um percurso social mais interessante do que até aqui.

Bloco 3.

1. Tenho boa impressão do instituto, sobretudo a partir do momento em que frequentei dois cursos de formação profissional como referi anteriormente.

2. Tenho boa impressão sobre a formação privada, embora esta tenha de ser paga e por vezes é muito cara, mas tendo como comparação os cursos que frequentei no IEFP, posso dizer que o curso que tirei em Setúbal no Instituto Monitor foi muito interessante, assim com este que estou a tirar agora na Prosaber que está a ser muito interessante igualmente. Penso que os conteúdos e a forma cuidada e pedagógica como são transmitidos constituem uma mais valia da formação privada.

Bloco 4.

1. É a primeira vez que estou a tirar um curso nesta escola.
2. Já as referi anteriormente, acrescentaria que foram muito interessantes e muito úteis para a minha vida profissional.

Bloco 5.

1. A nível escolar o meu percurso foi normal, fazendo o 12ºano sem falhas. Assim que acabei a escola fui logo trabalhar para um escritório e mais tarde para a empresa onde estou actualmente, pretendo desenvolver as minhas competências o melhor possível por isso tenho apostado na formação profissional.
2. Voltar à escola não está posto de parte, talvez o venha a fazer assim que tiver motivação para o fazer, confesso que gostava de entrar na universidade, mas não vai ser fácil pois preciso de estar preparada para o fazer e mentalizada para o grande esforço que é necessário para trabalhar e estudar ao mesmo tempo.
3. Não dou grande importância a estes programas.

Entrevista 12:

Caracterização.

- 39 anos
- Feminino
- 12º ano escolaridade
- Consultora de formação
- Empresária em nome individual
- Formação
- Inglês (Prosaber), Formação Pedagógica Inicial de Formadores (IEFP)
- Informática (Gestão de Formação)

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria.
2. As razões prendem-se sobretudo ao nível da renovação do CAP (Certificado de Aptidão Profissional).
3. As motivações são sempre relacionadas com a aquisição de conhecimentos e de metodologias envolventes nas várias fases do processo de formação.

Bloco 2.

1. As minhas ambições passam em primeiro lugar pela valorização pessoal, mas a valorização curricular, a progressão na carreira e a melhoria no desempenho das minhas funções são igualmente aspectos a que dou muita importância para o meu futuro.
2. Aquisição de novas competências na área da informática e da formação.
3. Sim. O enriquecimento curricular e a valorização pessoal irão certamente reflectir-se no percurso social de uma forma positiva.

Bloco 3.

1. O IIEFP, teve um papel fundamental, pois foi lá que frequentei o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, que me iniciou nesta actividade que tanto gosto e como tal, deu um rumo à minha vida profissional.
2. Tenho uma boa opinião, penso que a formação é ministrada de forma bastante organizada que se enquadra nos objectivos pretendidos pela generalidade dos formandos. Em relação a esta escola, a minha opção por ela tem sobretudo a ver com o que disse anteriormente, pois esta é a segunda experiência após o curso de Inglês, e tem sido muito bom e muito útil na minha vida.

Bloco 4.

1. Sim já fiz, como disse anteriormente fiz o curso de Inglês, que me permitiu a aquisição de conhecimentos e competências que foram de grande importância tanto a nível profissional como pessoal.
2. Apenas duas, com esta que estou a fazer perfaz três acções que se revelam de grande importância para a minha vida pessoal e profissional, e não quero ficar por aqui, pretendo fazer mais dentro de uma perspectiva de formação ao longo da vida.

Bloco5.

1. Foi um percurso escolar relativamente fácil, fiz o 12ºano sem nunca chumbar e comecei logo de imediato a trabalhar, pensei sempre em encetar uma carreira de empresária e consegui o que me dá uma grande satisfação.
2. Não penso em voltar a estudar pelo menos nos moldes em que concebemos os estudos, interessa-me mais a formação profissional em todas as suas vertentes.
3. Interessa-me estes programas do ponto de vista da parceria que possa obter em relação às novas oportunidades, os maiores de 23 não me dizem respeito.

Entrevista nº 13:

Caracterização.

- 22 anos
- Feminino
- Frequência universitária (Design)
- Estudante
- Não se aplica
- Não se aplica
- Não
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria
2. Por ser uma área de grande importância na actualidade, e porque a obtenção de mais conhecimentos em novas tecnologias pode ser uma ferramenta de grande importância, quando aplicada ao meu curso universitário, como no futuro quando já inserida no mercado de trabalho.
3. A valorização pessoal surge em primeiro lugar, mas as competências que julgo poder adquirir nesta acção de formação podem facilitar bastante a minha vida de estudante, na elaboração de trabalhos, na pesquisa informática, na selecção de conteúdos, no tratamento de dados, em muitos aspectos que podem ser muito úteis.

Bloco 2.

1. Conseguir acabar o meu curso universitário e conseguir emprego na minha área de formação, e espero que o desenvolvimento das minhas competências na área de informática possam ajudar a atingir essas metas.
2. As minhas expectativas resumem-se à ambição de ser uma boa profissional e que o meu investimento pessoal e financeiro (este mais por parte dos meus pais) possa dar frutos no futuro.

3. Sim, penso que sim, o meu percurso social evoluirá positivamente paralelamente à formação que vou adquirindo, pelo menos é isso que espero.

Bloco 3.

1. Nunca recorri ao IEF, mas sinceramente a partir daquilo que vou ouvindo, de amigos e conhecidos que já tiveram de recorrer ao instituto, a minha opinião não é muito favorável.
2. Tenho boa opinião sobre a a formação profissional privada, julgo mesmo que é uma referência incontornável no nosso país, em relação à escola que frequento, está a ser muito bom (vim indicada por uma amiga), são muito profissionais, muito atenciosos, oferecem uma formação cuja relação preço/qualidade é muito boa.

Bloco 4.

1. É a primeira vez que frequento esta escola e coincide com o meu primeiro curso de formação profissional.
2. Não, como disse anteriormente esta é a primeira.

Bloco 5.

1. Não tenho ainda percurso profissional pois continuo a estudar e este sim tem sido muito interessante.
2. Não se aplica
3. Já ouvi falar mas estou noutra onda.

Entrevista 14:

Caracterização.

- 40 anos
- Masculino
- Licenciatura (Direito)
- Trabalhador por conta de outrem
- Advocacia
- Não
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa própria.
2. São sobretudo razões de natureza laboral, senti necessidade para a melhoria do exercício das minhas funções, de frequentar um curso de informática, que me permita uma utilização mais racional e conseguida do computador de forma a adequa-lo à minha profissão com melhores resultados. Depois a informática, as novas tecnologias, são fundamentais nos nossos dias por isso é sempre positivo, do ponto vista pessoal, desenvolver e melhorar as minhas capacidades nesta área.
3. A minha motivação principal, tem a ver, digamos, com independência operacional em contexto profissional, ou seja, tornando-me mais autónomo do ponto de vista informático, poderei ser mais célere na gestão dos processos que tenho em mãos e consequência disso, poderei melhorar significativamente o meu desempenho profissional.

Bloco 2.

1. A minha maior ambição é conseguir ser sócio da sociedade onde trabalho.
2. Como já disse na questão anterior, melhorar o meu desempenho operacional e consequentemente o meu desempenho profissional no seu todo de forma a conseguir cumprir os meus objectivos.

3. Penso que não acrescentará nada do ponto de vista social, o meu percurso tem sido interessante e se o conseguir manter já será muito importante.

Bloco 3.

1. Não tenho opinião formada, porque nunca tive contacto com essa instituição.
2. É a minha primeira experiência neste contexto da formação profissional e está a revelar-se uma boa experiência, vim para esta escola porque conheço um dos sócios, precisamente o professor de informática, tinha excelentes informações sobre a sua capacidade e a qualidade da sua formação, e por isso decidi pela frequência deste curso nesta escola, e o que posso dizer, é que não podia estar mais satisfeito por ter tomado esta decisão.

Bloco 4.

1. É a primeira vez.
2. É o meu primeiro curso.

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi regular tanto no secundário como no superior e após a conclusão da licenciatura em direito e estágio numa firma de advogados encetei uma carreira profissional ligada à advocacia.
2. Não penso voltar à universidade nos próximos tempos, estou demasiado empenhado na minha profissão e não tenho tempo para isso.
3. Não dou grande tipo de importância a esse tipo de programas.

Entrevista nº 15:

Caracterização.

- 40 anos
- Feminino
- 11º ano escolaridade
- Técnica de Estudos de Mercado
- Trabalhadora por conta de outrem (quadro efectivo)
- Serviços
- Não
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa da Entidade Patronal.
2. As razões são inerentes ao cumprimento de acções de formação por iniciativa da entidade patronal, o que acaba por ser positivo, pois por iniciativa própria seria muito difícil, sobretudo financeiramente, poder tirar este curso.
3. As motivações são sempre de carácter profissional, têm a ver com a melhoria das capacidades enquanto utilizadora de uma ferramenta tão complexa como o computador, conseguir obter mais rendimento da sua utilização é bom para mim e é bom para a empresa

Bloco 2.

1. Corresponder às expectativas da empresa de acordo com o que espera de mim após a conclusão deste curso.
2. As minhas expectativas profissionais passam pela melhoria do meu desempenho profissional, na facilidade de elaborar relatórios, grafismos, apresentações em power point, aprender Excel, onde tenho muitas dificuldades, e conseguir com isso um melhor salário e um melhor nível de vida.
3. Sim, penso que sim, que posso ter um percurso social mais interessante, pois a confiança que se adquire com o conhecimento, permite uma melhor interacção com os outros, amigos, conhecidos, nas relações profissionais, etc...

Bloco 3.

1. Tenho uma má opinião sobre o IEF, pois penso que a formação que disponibiliza fica muito aquém das necessidades do mercado.
2. É bastante boa a opinião que tenho sobre a formação profissional privada, sustentada nesta experiência que é a primeira, mas que estou a gostar bastante. Os conteúdos ministrados são muito adequados às necessidades dos formandos, sendo bastante específicas em determinadas matérias e muito objectivas o que permite uma fácil aprendizagem. A componente prática também é muito interessante e deixa-me com vontade de autonomamente utilizar mais vezes o computador e testar os conhecimentos que vou adquirindo. A opinião que tenho sobre esta escola que foi indicada pela minha entidade patronal é a melhor, são muito profissionais e atenciosos.

Bloco 4.

1. É a primeira vez.
2. E o meu primeiro curso de formação profissional.

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi relativamente regular, pois chumbei no 9º ano e a partir daí tive dificuldades para concluir o 11º ano o que me fez desistir e começar a trabalhar. Profissionalmente estou nesta empresa desde que comecei a trabalhar, nunca conheci outra, e pretendo continuar pois gosto daquilo que faço.
2. Não pretendo voltar a estudar pois não tenho motivação para isso.
3. Já ouvi falar mas não conheço.

Entrevista nº 16:

Caracterização.

- 53 anos
- Feminino
- 9º ano escolaridade
- Administrativa/contabilidade
- Trabalhadora por conta de outrem (quadro efectivo)
- Serviços
- Informática (Prosaber)
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa da Entidade Patronal.
2. São razões profissionais, que têm a ver com as necessidades que se vão colocando no dia a dia, e que têm uma resposta mais adequada recorrendo à informática.
3. As motivações de carácter pessoal são procurar desenvolver os meus conhecimentos nesta área, principalmente depois de ter iniciado por iniciativa também da entidade patronal este meu caminho na informática através de um curso inicial em word e power point, dando agora continuidade com um curso de Excel.

Bloco 2.

1. A minha ambição principal é subir de categoria e conseqüentemente melhorar também a nível salarial.
2. As minhas expectativas estão de acordo com as minhas ambições, conseguir subir de posto, conseguir um melhor salário, obter reconhecimento do meu desempenho por parte da entidade patronal, sentir-me útil e actualizada.
3. Acho que sim, se conseguir adquirir mais conhecimentos, a minha forma de estar altera-se para melhor, sinto-me mais segura, mais tranquila nas abordagens as várias matérias com os outros e de certeza que o meu percurso social pode ser

diferente do que era, penso que até já senti isso, a partir do primeiro curso que fiz.

Bloco 3.

1. Acho que tem um papel importante ao nível da formação e ajuda em novas tecnologias, sobretudo para pessoas que estão desempregadas.
2. Muito boa, por ser muito intensa, mas ao mesmo tempo simples e de fácil aprendizagem, e a escola onde estou pela segunda vez é fantástica na forma como nos recebe e integra.

Bloco 4.

1. Sim, já fiz um curso de informática em Word e power point, pelos mesmos motivos que aqui descrevi e com excelentes resultados.
2. Como já percebeu não fiz muitas acções de formação, no entanto estou cada vez mais convencida que a necessidade de formação é permanente.

Bloco 5.

1. O meu percurso escolar foi curto, pois fiz a 4ª classe e fui trabalhar, mais tarde então regressei à escola à noite para completar o 9º ano, em termos profissionais trabalhei sempre como administrativa até hoje.
2. Não pretendo voltar à escola.
3. Estou a pensar obter informações sobre as novas oportunidades para tentar conseguir melhores habilitações, já os maiores de 23 não sei o que é.

Entrevista nº 17:

Caracterização.

- 56 anos
- Feminino
- 4ª classe
- Técnica operadora
- Trabalhadora por conta de outrem (quadro efectivo)
- Têxtil
- Higiene e segurança no trabalho (Prosaber)
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa da entidade patronal.
2. Por ser uma área fundamental numa empresa hoje em dia, como deve saber hoje as máquinas são todas computadorizadas, e se quero manter-me empregada tenho de me actualizar e aprender para poder adaptar-me às novas mudanças que estão sempre a acontecer, portanto melhorar as minhas competências técnica.
3. O que me motiva é continuar a ser útil e poder trabalhar, tendo em conta que ainda me faltam uns anos para poder-me reformar, por isso se eu conseguir evoluir posso também melhorar as minhas condições laborais e contribuir para manter o meu emprego.

Bloco 2.

1. As minhas ambições são conseguir ser chefe de secção o que seria um prémio pelo meu esforço e pela minha dedicação à empresa.
2. Conseguir através deste curso, atingir o lugar que referi na questão anterior e com isso poder ter um salário melhor, que tanto preciso de melhorar a minha vida e dos meus.
3. Acho que sim, pois se melhoro as minhas competências profissionais acabo por ter outra estabilidade no trabalho, por isso essa segurança que adquiero faz-me estar mais estável a nível social.

Bloco 3.

1. Desconheço por completo o papel do IIEFP
2. Tem sido uma boa experiência, mais ainda porque fiz o meu primeiro curso já com uma idade avançada, pois já não sou nova, e tem sido muito bom, têm muita paciência comigo, pois isto não é fácil, mas são todos muito atenciosos e muito simpáticos e estou a gostar muito.

Bloco 4.

1. Sim, como disse já fiz, e foi muito bom porque passei a técnica especializada, fui promovida, o que nunca me tinha acontecido.
2. Como lhe disse só fiz estas duas.

Bloco 5.

1. A minha escola acabou com a 4ª classe, os tempos eram outros e era preciso trabalhar, foi aquilo que fiz, sendo operária até hoje.
2. Voltar à escola? Não, já não tenho paciência para isso.
3. Não tenho opinião sobre esses programas.

Entrevista nº 18:

Caracterização.

- 47 anos
- Feminino
- Licenciatura (Psicologia)
- Psicóloga
- Trabalhadora por conta de outrem (quadro efectivo)
- Marketing e publicidade
- Sim (experiências ao nível da empresa)
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Por iniciativa da entidade patronal
2. Escolhi esta área por ser essencial a qualquer área de actividade actual e por poder dar uma melhor resposta às necessidades da empresa e dos seus clientes.
3. Sobretudo são motivações que passam pela valorização pessoal e profissional na tentativa de atingir sempre outros patamares do conhecimento.

Bloco 2.

1. São ambições que passam pelo desenvolvimento e aprofundamento das minhas competências e capacidades que permitam um crescimento e enriquecimento profissional sustentado cujo objectivo final será sempre a progressão na carreira que encetei já lá vão uns bons anos.
2. As minhas expectativas estão muito centradas na autonomia técnico/prática neste âmbito das novas tecnologias que conseguirei, permitindo rentabilizar a minha função de uma forma mais evidente.
3. Sim, julgo que formações deste tipo potenciam sempre algo de positivo, e de certeza que a conjugação desta formação com a minha formação académica e a minha experiência profissional permitirá um percurso social do qual me orgulho bastante.

Bloco 3.

1. Desconheço, muito honestamente por desinteresse próprio, o papel real desta Instituição, pelo que me abstenho de qualquer comentário.
2. Tenho uma excelente opinião até agora, é a minha primeira experiência e tem superado as minhas melhores expectativas, bons conteúdos, boas apresentações e muito acompanhamento prático, darão de certeza muito bons resultados, pelo que a escolha pelo curso e pela escola se tem revelado muito acertada.

Bloco 4.

1. É o primeiro curso nesta escola.
2. Sim, já fiz, mas todas em contexto de empresa, sobretudo de reciclagem, no entanto, formações demasiado repetitivas, algo maçadoras, não despertando qualquer tipo de entusiasmo na sua frequência, que resulta essencialmente de uma obrigatoriedade da empresa onde trabalho. E é talvez por ter manifestado algum desagrado por esse tipo de formação, que a empresa me facultou a oportunidade de frequentar este curso, que se revela como já disse anteriormente bastante bom.

Bloco 5.

1. O meu percurso na escola foi regular e certinho, não sendo uma aluna extraordinária, consegui fazê-lo sem chumbos e concluir uma licenciatura em psicologia que foi sempre um objectivo. Já a nível profissional tem sido muito interessante o meu percurso pois a área do marketing e da publicidade é muito atractiva.
2. Se voltar a estudar será talvez mais tarde quando me reformar.
3. Conheço os programas mas não me suscitam grandes comentários.

Entrevista nº 19:

Caracterização.

- 25 anos
- Feminino
- 12º ano escolaridade
- Escriturária
- Trabalhadora por conta de outrem (contrato a termo certo)
- Transformação de matéria plástica
- Não
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Vim por iniciativa própria, embora muito influenciada pela minha colega de trabalho e amiga que deu a ideia de podermos frequentar este curso de informática, algo com que concordei, por julgar ser muito útil em termos da minha função na empresa onde trabalho.
2. Penso que melhorar o meu curriculum é uma das razões, mas também adquirir novos conhecimentos e ter a sensação de que para me sentir actualizada e poder progredir a nível sócio/profissional, necessito mesmo de dominar as ferramentas informáticas, daí estar aqui.
3. As minhas motivações têm a ver com a minha vontade de crescer a nível pessoal e profissional que me permitam sonhar com algo mais para a minha vida.

Bloco 2.

1. Apesar de gostar daquilo que faço, ambiciono poder progredir na carreira de modo a poder atingir um lugar de chefia mais tarde, e como tal poder auferir um salário mais elevado e usufruir de outro tipo de regalias que por enquanto não tenho, isto sem nunca por em causa um bom relacionamento com os meus colegas e com a hierarquia.
2. As minhas expectativas são as melhores, pois julgo que após este curso melhorarei o meu desempenho nas funções que me estão atribuídas e os meus

níveis de motivação profissional vão de certeza absoluta crescer, o que será muito bom para mim e para o meu futuro.

3. Sim, poderei ter um percurso social, resultado dos conhecimentos adquiridos, de um modo geral e de outra facilidade na utilização do computador, de uma maior segurança ao nível psicológico, que me faz sentir mais importante.

Bloco 3.

1. Não tenho grande opinião em relação ao IEF, embora pense que possa desempenhar uma função importante sobretudo sobre a população desempregada.
2. É muito boa a opinião que tenho, tendo em conta a experiência que estou a ter neste momento, tenho sido muito bem tratada, gosto muito da forma como as aulas decorrem, as matérias apesar de difíceis, pelo menos para mim, são dadas de uma forma muito simples e compreensível e a componente prática é muito interessante, tomei efectivamente uma boa iniciativa, pois estou muito contente.

Bloco 4.

1. É o primeiro curso que faço nesta escola.
2. Não tenho outras experiências de formação profissional.

Bloco 5.

1. Foi um percurso bom pois fiz o 12º ano com relativa facilidade, no entanto não tinha grande média para entrar na faculdade por isso comecei a trabalhar como escriturária até hoje.
2. Gostava de voltar a estudar, e assim que tiver condições para o fazer tentarei entrar na faculdade de preferência no curso de Gestão de Recursos Humanos.
3. Não conheço com precisão estes programas por isso não comento.

Entrevista nº 20:

Caracterização.

- 24 anos
- Masculino
- 9º ano escolaridade
- Estafeta
- Trabalhador por conta de outrem (contrato a termo)
- Ambiental (recolha e tratamento de resíduos)
- Não
- Informática

Respostas – Bloco 1.

1. Foi minha a iniciativa de frequentar este curso, embora tenha comunicado à minha empresa que o ia fazer, pois pode ser que me ajudem a pagá-lo, mas se assim não acontecer, não faz mal pois acho que é um bom investimento.
2. Em primeiro lugar, por ser uma área em que toda a gente que quer progredir, tem de saber, em segundo lugar, existe a possibilidade de ocupar um lugar no escritório da empresa onde trabalho e para consegui-lo tenho de saber de informática a um nível mais profissional, ou seja, aprendizagem tem a ver com o aproveitamento de uma oportunidade que não posso deixar escapar.
3. Nunca estive tão motivado, como agora, deixei de estudar muito cedo por não gostar da escola para começar a trabalhar, ganhar dinheiro e independência, agora arrependo-me um bocado, por isso, tenho de apostar na formação profissional, sobretudo agora que surgiu esta oportunidade.

Bloco 2.

1. Conseguir o lugar de escriturário, ganhar mais, ter melhores condições de trabalho, fazer mais acções de formação e quem sabe, se me conseguir motivar, voltar à escola.

2. São as melhores, porque se tiver um bom rendimento neste curso e obter este diploma de competências, o meu chefe reconhecerá o meu esforço e dará a oportunidade de conseguir o lugar que está vago.
3. Penso que sim, pois se conseguir sair de estafeta, não é que me envergonhe, mas penso que tenho capacidade para mais, embora me falem as habilitações, e se para os licenciados é difícil, o que será para mim, por isso se conseguir este objectivo, a minha vida melhora e a minha motivação também.

Bloco 3.

1. Tenho pouca informação em relação ao IEF, por isso não tenho opinião.
2. Estou a ter uma experiência incrível, estou a gostar bastante, por isso a minha opinião é a melhor, isto apesar de ser um esforço considerável em termos financeiros, mas em vez de gastar mal o dinheiro, pelo menos faço bom emprego dele, mas voltando ao tema, a escola é muito boa o professor é bom e muito simpático e tem-me ajudado bastante, fazendo-me acreditar que sou capaz de desenvolver as minhas capacidades na informática e conseguir progredir profissionalmente.

Bloco 4.

1. É a primeira vez que faço um curso de formação profissional.
2. Não nunca fiz.

Bloco 5.

1. O meu percurso na escola foi curto, como não era grande aluno e não gostava da escola desisti rápido e só fiz o 9º ano, começando a trabalhar embora em empregos precários, depois de conseguir este emprego e de ganhar mais responsabilidade, começo a entender as coisas de outra forma e a querer mais, por isso tenho de trabalhar muito e desenvolver as minhas capacidades.
2. Já começo a pensar esta questão de outra forma, pois cada vez mais é necessário ter habilitações escolares, por isso ando a tentar motivar-me para voltar à escola e pelo menos completar o 12ºano.

3. Não conheço esses programas como tal não conheço.

3 - Caracterização da amostra:

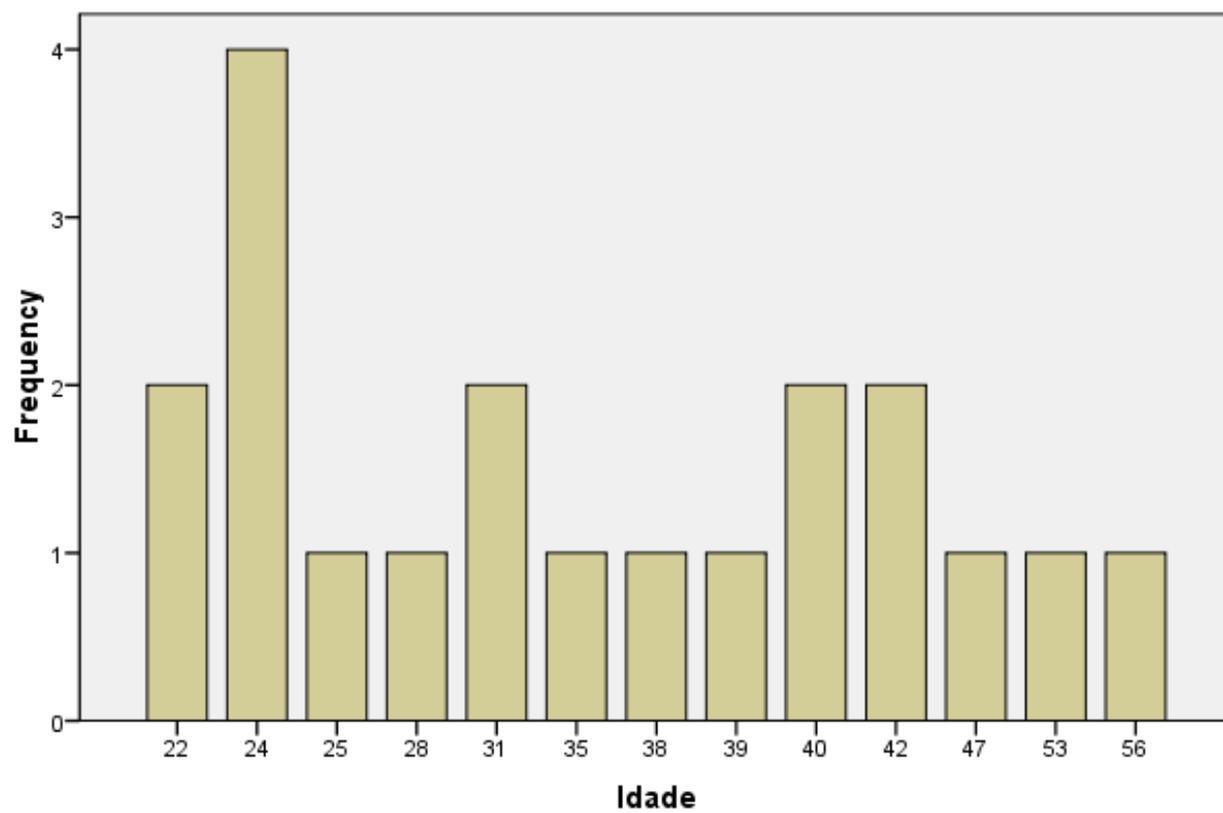
IDADE DOS ENTREVISTADOS:

		TABELA Nº 2			
		IDADE			
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	22	2	10,0	10,0	10,0
	24	4	20,0	20,0	30,0
	25	1	5,0	5,0	35,0
	28	1	5,0	5,0	40,0
	31	2	10,0	10,0	50,0
	35	1	5,0	5,0	55,0
	38	1	5,0	5,0	60,0
	39	1	5,0	5,0	65,0
	40	2	10,0	10,0	75,0
	42	2	10,0	10,0	85,0
	47	1	5,0	5,0	90,0
	53	1	5,0	5,0	95,0
	56	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

TABELA Nº 1		
STATISTICS		
IDADE		
N	Valid	20
	Missing	0
	Mean	34
	Median	33
	Mode	24
	Sum	687

GRÁFICO Nº 1

Idade



GÉNERO DOS ENTREVISTADOS:

TABELA Nº 1

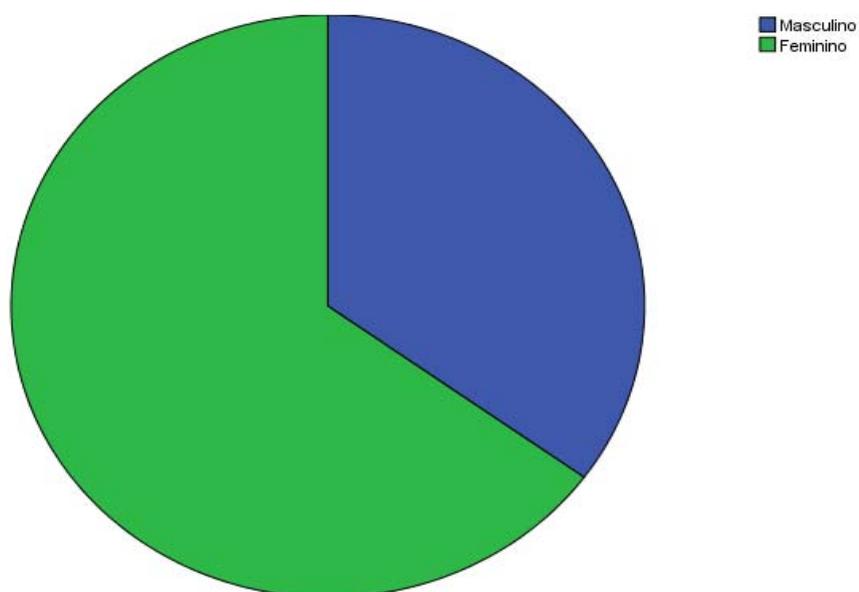
STATISTICS		
GÉNERO		
N	Valid	20
	Missing	0
	Mean	2
	Median	2
	Mode	2
	Sum	33

TABELA Nº 2

GÉNERO					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	7	35,0	35,0	35,0
	Feminino	13	65,0	65,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

GRÁFICO Nº 1

Género



HABILITAÇÕES ESCOLARES DOS ENTREVISTADOS:

TABELA Nº 1

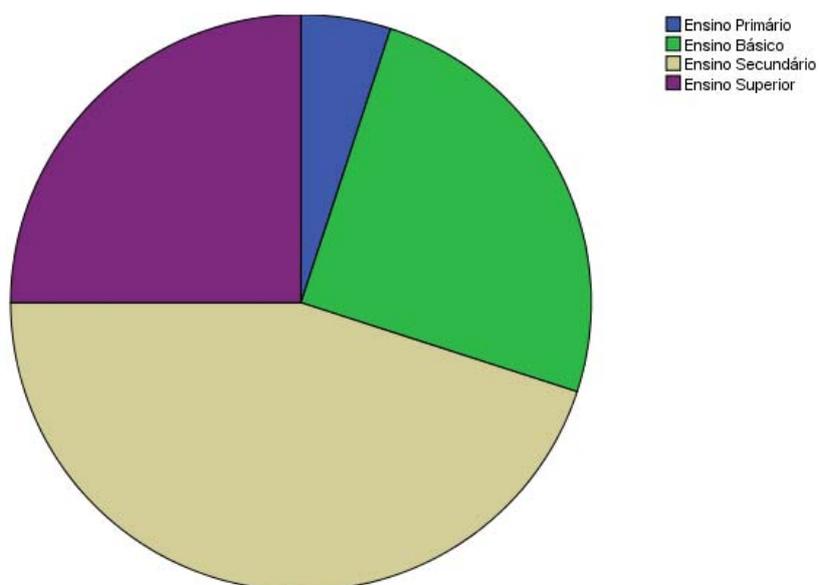
STATISTICS	
HABILITAÇÕES ESCOLARES	
Valid	20
Missing	0
Mean	3
Median	3
Mode	3
Sum	58

TABELA Nº 2

HABILITAÇÕES ESCOLARES					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ensino Primário	1	5,0	5,0	5,0
	Ensino Básico	5	25,0	25,0	30,0
	Ensino Secundário	9	45,0	45,0	75,0
	Ensino Superior	5	25,0	25,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

GRÁFICO Nº 1

Habilitações escolares



PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS:

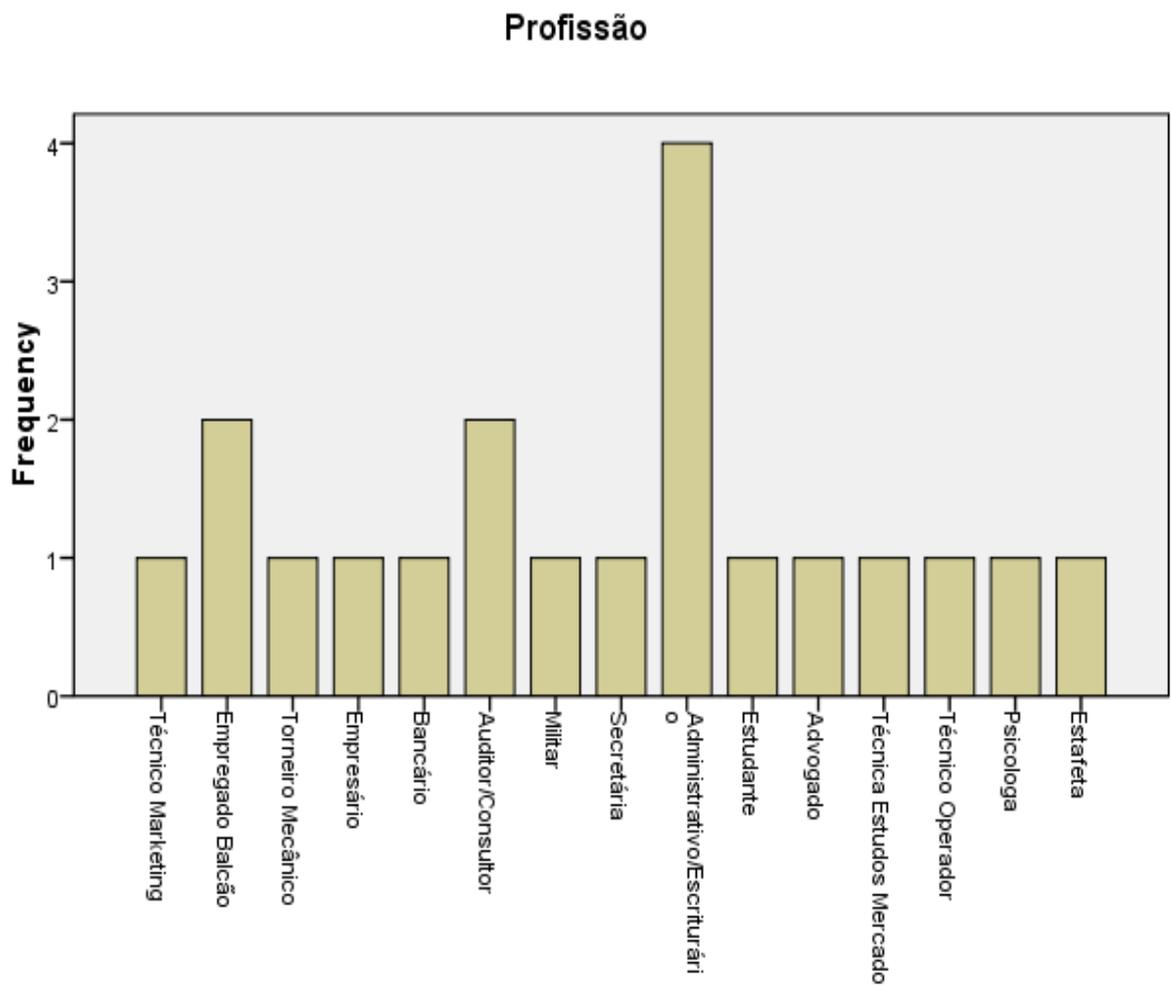
TABELA Nº1

STATISTICS		
PROFISSÃO		
N	Valid	20
	Missing	0
	Mean	8
	Median	8
	Mode	9
	Sum	155

TABELA Nº 2

PROFISSÃO					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Técnico Marketing	1	5,0	5,0	5,0
	Empregado Balcão	2	10,0	10,0	15,0
	Torneiro Mecânico	1	5,0	5,0	20,0
	Empresário	1	5,0	5,0	25,0
	Bancário	1	5,0	5,0	30,0
	Auditor/Consultor	2	10,0	10,0	40,0
	Militar	1	5,0	5,0	45,0
	Secretária	1	5,0	5,0	50,0
	Administrativo/Escriturário	4	20,0	20,0	70,0
	Estudante	1	5,0	5,0	75,0
	Advogado	1	5,0	5,0	80,0
	Técnica Estudos Mercado	1	5,0	5,0	85,0
	Técnico Operador	1	5,0	5,0	90,0
	Psicologa	1	5,0	5,0	95,0
	Estafeta	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

GRÁFICO Nº 1



SITUAÇÃO NA PROFISSÃO DOS ENTREVISTADOS:

TABELA Nº 1

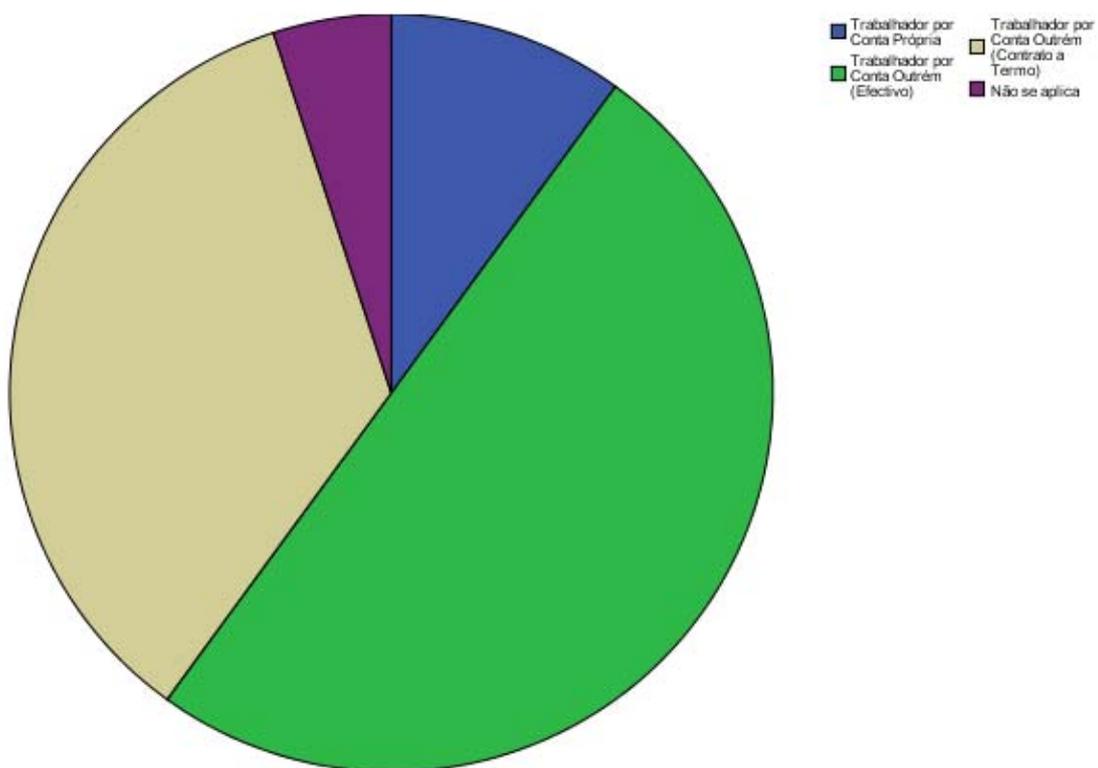
STATISTICS		
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		
N	Valid	20
	Missing	0
	Mean	2
	Median	2
	Mode	2
	Sum	47

TABELA Nº 2

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Trabalhador por Conta Própria	2	10,0	10,0	10,0
	Trabalhador por Conta Outrém (Efectivo)	10	50,0	50,0	60,0
	Trabalhador por Conta Outrém (Contrato a Termo)	7	35,0	35,0	95,0
	Não se aplica	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

GRÁFICO Nº 1

Situação na profissão



SECTOR DE ACTIVIDADE DOS ENTREVISTADOS:

TABELA Nº 1

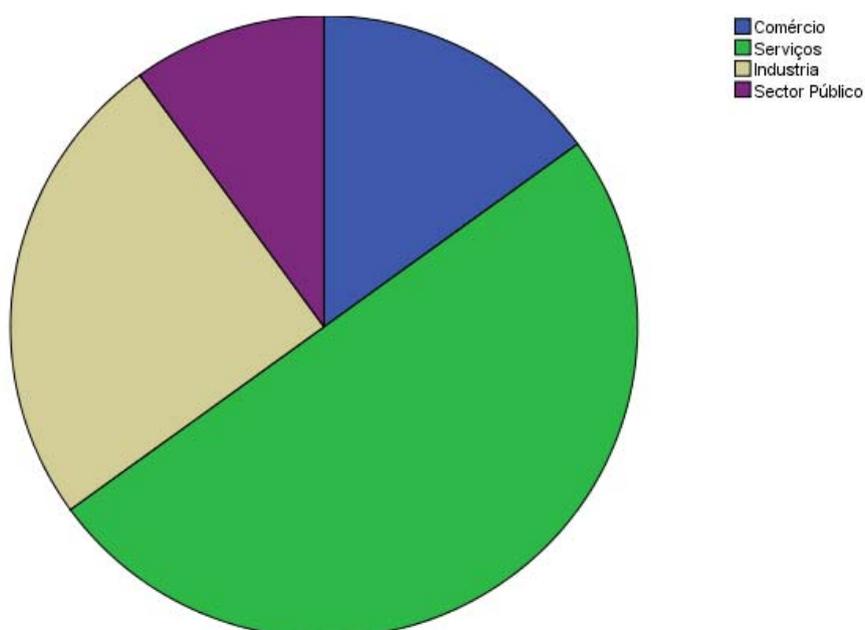
STATISTICS		
SECTOR DE ACTIVIDADE/EMPRESA		
N	Valid	20
	Missing	0
	Mean	2
	Median	2
	Mode	2
	Sum	46

TABELA Nº 2

SECTOR DE ACTIVIDADE/EMPRESA					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Comércio	3	15,0	15,0	15,0
	Serviços	10	50,0	50,0	65,0
	Industria	5	25,0	25,0	90,0
	Sector Público	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

GRÁFICO Nº 1

Sector de actividade/empresa



OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOS ENTREVISTADOS:

TABELA Nº 1

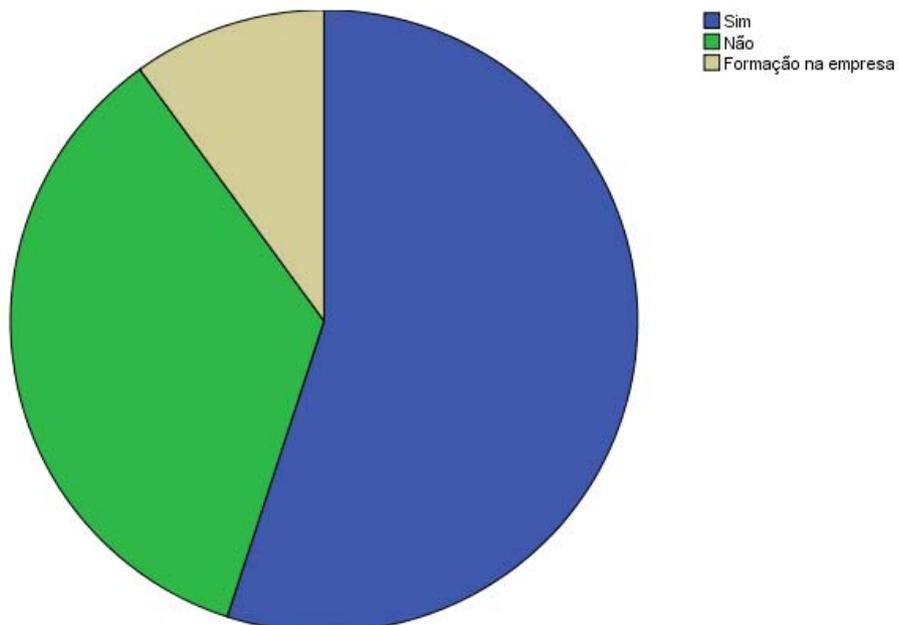
STATISTICS	
OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO	
N Valid	20
Missing	0
Mean	2
Median	1
Mode	1
Sum	31

TABELA Nº 2

OUTRAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO					
		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	11	55,0	55,0	55,0
	Não	7	35,0	35,0	90,0
	Formação na empresa	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

GRÁFICO Nº 1

Outras experiências formação



4 – Esquema de trajetória individual:

